

SOFRIMENTO LABORAL E PERFORMATIVIDADE MASCULINA: INTERSECÇÕES ENTRE CLASSE E GÊNERO NA CATEGORIA DOS ENTREGADORES PLATAFORMIZADOS DA CIDADE DE CURITIBA

Breno Bach Taques Camargo, UFPR, breno.camargo@ufpr.br

Victor Arthur Salles Teixeira, UFPR, victor.arthur@ufpr.br

Quando sujeitos são mobilizados enquanto categoria analítica, compreendê-los como sínteses complexas de múltiplas determinações se torna um ponto de partida relevante. Nesse sentido, o presente artigo busca levantar possíveis problemas de pesquisa a partir da interseção entre classe e gênero na categoria dos entregadores plataformizados, mais especificamente a relação entre construções e performatividades consideradas masculinas e a negação pública do sofrimento laboral. O estudo baseia-se em dados empíricos, qualitativos e quantitativos, de 43 entrevistas semiestruturadas com entregadores da cidade de Curitiba (PR), coletadas entre 2023 e 2025 e acessadas via participação dos autores por meio de Iniciação Científica na pesquisa coletiva intitulada “*Relações de trabalho em plataformas digitais em contextos periféricos: fator de repadronização na América Latina?*” que por sua vez insere-se na pesquisa mais ampla “*Relações de trabalho em plataformas digitais em contextos periféricos: fator de repadronização na América Latina*” desenvolvida na rede de cooperação de pesquisadores latino-americanos REDLATT-Plataformas. Os entrevistados, recrutados pela equipe de pesquisa via método bola-de-neve, divulgação em grupos online e em pontos de apoio pela cidade, passaram por um extenso roteiro de perguntas abertas e fechadas, cobrindo as mais diversas esferas de seu universo de trabalho. Dentre os resultados, se destacam falas recorrentes que, mesmo após relatos de jornadas extensas de trabalho e condições adversas, tendem a minimizar ou relativizar o sofrimento laboral. Preocupações com a sua saúde física e psicológica foram frequentemente associadas com falas de namoradas, esposas e mães, mas raramente como perspectiva própria, expressando uma ética de trabalho que, a princípio, parece sugerir uma noção específica de masculinidade vinculada a esforço e autosacrifício. A conclusão produzida, após cruzamento destes dados com outras pesquisas semelhantes, é a elaboração de uma agenda de pesquisa capaz de explorar esses entrelaces.

Palavras-chave: TRABALHO PLATAFORMIZADO; INTERSECCIONALIDADE; PERFORMATIVIDADE MASCULINA